



Belo Horizonte, 07 de janeiro de 2015.

Of. PRES/ 02/2015.

Assunto: Condições de trabalho – Uberaba/MG



Ao
Excelentíssimo Senhor
Desembargador Pedro Carlos Bitencourt Marcondes
DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Sindicato dos Servidores da Justiça de 1^a Instância do Estado de Minas Gerais – SERJUSMIG, entidade de classe à qual compete a defesa dos interesses individuais e coletivos da categoria, nos termos dos artigos 5º, inciso XXXIV, alínea “a” c/c art. 8º, inciso III, da Constituição da República, vem expor e solicitar o que segue:

No inicio do mês de dezembro/2014, a presidente do SERJUSMIG, Sandra Silvestrini, acompanhada dos vice-presidentes Luiz Fernando e Rui Viana, se reuniram em Uberaba com um grupo de Assistentes Sociais, para discutir questões afetas à categoria e à situação vivenciada por aquelas profissionais na comarca.

Dentre as demandas apresentadas pelas mesmas, destacam-se: necessidade em caráter de urgência de uma sala onde possam se reunir com as partes, em especial com o grupo de apoio à adoção, com mais privacidade; contratação de um profissional com as funções de cuidar das atividades administrativas, tais como: buscar, distribuir e devolver processos, além de fazer atendimento ao balcão; reaproveitamento da área de berçário do Fórum, que está em construção, para outras atividades, pois quase não há hipótese de manter crianças pequenas no fórum; criação e lotação na comarca de mais cargos na área de Assistência Social.



SERJUSMIG

SINDICATO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

As profissionais presentes relataram as dificuldades vivenciadas pela categoria como o grande volume de serviço, computadores sem acesso a internet, que faz com que as Assistentes Sociais de desloquem do seu local de trabalho até o Fórum para acessar a rede, quando necessário. Além do exposto, cerca de cinco servidoras precisam dividir dois computadores e uma impressora matricial, o que sem dúvida prejudica a prestação jurisdicional. O local onde trabalham também tem forte cheiro de mofo, colocando em risco a saúde daquelas profissionais.

Portanto, considerando a grave situação atual a qual as servidoras estão submetidas, o SERJUSMIG solicita urgentes providências no sentido de proporcionar-lhes condições dignas de trabalho, o que, definitivamente, não tem sido garantido até o presente momento.

Ao ensejo renovamos votos de estima e apreço.

Cordialmente,

Atenciosamente,

S. M. S.
Sandra Margareth Silvestrini de Souza

Presidente do Serjusmig